

# VIII OFICE



Feira de Iniciação Científica e Extensão

## QUESTIONAMENTOS INICIAIS SOBRE O POTENCIAL TURÍSTICO DO BAIRRO DA BARRA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC).

Iasmyn Aline Moreira Leite Schuck<sup>1</sup>; Lucas Fortes Felisbino<sup>2</sup>; Daniele Soares de Lima<sup>3</sup>;

### RESUMO

Como parte do projeto “Potencialidades turísticas dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú”, este artigo procura investigar quais são os estudos publicados na última década, sobre pesca e turismo. Para tanto inserimos, nas principais plataformas de pesquisas, filtros para encontrarmos literaturas relacionadas ao tema sintetizando os dados em uma tabela quanti-qualitativa. Ainda fizemos uma análise do livro “Legados caminhos Verde mar 2016: hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural” publicado pela Epagri.

**Palavras-chave:** Turismo. Bairro da Barra – BC. Defeso. Pesca e artesanato. Cultura.

### INTRODUÇÃO

Culturas de uma localidade podem ser transformadas em geradores de renda pela atividade turística? Essa é uma questão que nosso projeto de pesquisa “Potencialidades turísticas dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú” pretende responder. Procuramos investigar se o turismo pode ser desenvolvido na localidade supracitada que conta com um grande número de pescadores artesanais, outrossim artesãs.

O presente trabalho parte da exigência do edital de pesquisa nº56/2016 do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Tal edital regulamenta as ações do nosso projeto intitulado “Potencialidade turística dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú – SC – na época de defeso”. Neste artigo pretendemos expor as discussões iniciais referentes a esse projeto.

O bairro da Barra, localizado na cidade de Balneário Camboriú – SC, é uma comunidade de descendência açoriana, tendo como uma de suas divisões

1 Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Camboriú. E-mail: ptcb.bcsc@gmail.com;

2 Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Camboriú. E-mail: ptcb.bcsc@gmail.com;

3 Mestre em Linguística Aplicada, professora do Instituto Federal de Camboriú. Email: danielle.lima@ifc.edu.br;

econômicas as mulheres que fazem artesanato e os homens que pescam (Rebelo, 1997). Na época de defeso – momento no qual algumas espécies de camarão ou determinados peixes estão em reprodução – alguns pescadores não podem trabalhar e para se sustentar usufruem de um auxílio dado pelo Governo Federal. Esse auxílio, algumas vezes, demora para chegar ou não é o suficiente para que os pescadores sustentem às suas famílias, isso leva-os a procurar trabalhos alternativos.

Buscamos a realização de um projeto para fazer o levantamento das potencialidades turísticas dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú (SC) e, com isso, auxiliar tais trabalhadores a se manter na época de defeso, já que o turismo é um grande catalisador do desenvolvimento em inúmeras localidades (Duarte, 2009). Fazemos tal estudo por haver uma certa carência da presente temática - turismo como fonte de renda em comunidades pesqueiras - em artigos científicos, o que será apresentado a seguir a partir do resultado de nossas pesquisas em bancos de dados como o da UNIVALI, a plataforma CAPES e o Google Acadêmico.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização da primeira etapa de nosso projeto buscamos nos inteirar de quantos pesquisadores já realizaram projetos como o nosso em demais regiões de Santa Catarina e do Brasil, procurando desvendar a importância de realizarmos uma pesquisa com tal temática. Para isso utilizamos de três filtros, sendo eles: {Turismo + Pesca + SC}; {Turismo + Pesca + BR}; e, por fim, {Turismo + Pesca}.

As chaves, acima citadas, foram inseridas em plataformas de busca como a CAPES, o banco de artigos, teses e dissertações da UNIVALI e no Google Acadêmico. Além das chaves buscamos selecionar nossas pesquisas por intermédio de um filtro de tempo, limitando a busca por trabalhos científicos à última década (2007-2017). Após as pesquisas confeccionamos uma tabela para sintetizar os dados obtidos.

Outra forma que encontramos de agregar conhecimento ao atual trabalho foi a realização de reuniões com autoridades locais. Dentre estas turismólogas da Secretaria de Turismo de Balneário Camboriú e representantes do projeto “Caminhos Verde Mar” realizado pela Epagri.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho verificou, em suas pesquisas, que somente quatro projetos - do total de 15 julgados relevantes para nós - se aproximam da temática proposta, todavia, nem por isso se considerou que seguem os mesmos objetivos propostos por este. Dessa forma, por carecer de pesquisas na área e na comunidade investigada pela presente pesquisa, julgamos que este estudo será de grande importância para o desenvolvimento econômico da Barra.

Outro fator importante, percebido ao sintetizarmos os dados obtidos com a confecção das tabelas foi a percepção da forma que a pesca e o turismo são tratados em trabalhos na última década. Percebeu-se que poucas vezes esses temas são encontrados em consonância, já que são objetos de estudo completamente distintos.

A pesca, em geral, é trabalhada em pesquisas de estudo de caso, de campo e observatórios se aproximando da área quantitativa. Os pesquisadores procuram saber em quanto tempo certas espécies se reproduzem, de que forma ou, até mesmo, porque sua presença tem diminuído na atualidade.

Quanto às pesquisas que englobam o turismo, encontrou-se uma maior presença de estudos com os integrantes das comunidades estudadas envolvendo entrevistas, questionários e estudos de caso observatórios. Nesse tipo de pesquisa os estudiosos buscam entender como a comunidade se transformou a partir do tempo e como ela manteve seus costumes e tradições, suas culturas.

Viu-se a interação dos temas, acima citados, em pesquisas que visavam desvendar as dificuldades na manutenção da pesca artesanal, após a integração do turismo, nas comunidades pesquisadas. No entanto, não houve a percepção desses temas sendo tratados antes da entrada do turismo na comunidade para projetar seus efeitos.

Um material de grande utilidade que encontramos para embasar nossas hipóteses sobre a integração do turismo da Barra de Balneário Camboriú foi o livro, produto do “Projeto de Desenvolvimento Territorial Sustentável com Identidade Cultural na Zona

Costeira de SC". Intitulado "Legados caminhos Verdes mar 2016: Hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural", foi publicado pela Epagre (Empresa de pesquisa Agrícola e Extensão Rural de Santa Catarina. Esse conta com a participação de pescadores artesanais, artistas, agricultores familiares, artesãos, empreendedores e organizações socioambientais.

O livro se divide em um capítulo para cada ponto turístico de quatro cidades da região Costa Verde Mar, sendo elas Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas. A literatura apresenta a cidade de Balneário Camboriú – em um total de 10 páginas, sendo metade imagens dos pontos turísticos – na visão dos pescadores e artesãos locais, contando com falas destes, bem como, sínteses sobre as histórias de cada localidade.

O livro apresenta os pontos turísticos de cada cidade em uma forma que se assemelha a um guia turístico, pois reflete a história de cada local, bem como as culturas e tradições de seus habitantes. Na página 50, por exemplo, podemos ver uma imagem da Igreja de Santo Amaro - também conhecida como Nossa Senhora do bom Sucesso - já na página 51 percebe-se um relato da história desta igreja, mostrando como e os objetivos pelos quais ela foi construída.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi apresentado acima, percebemos que não há um número tão grande de artigos, livros, dissertações ou teses que tratem do mesmo assunto que o nosso e, muito menos, que desenvolvam o assunto da forma que pretendemos o fazer. Mesmo tirando tais conclusões, estas não nos desmotivaram, não obstante nos motivaram a continuar com nossas projeções iniciais para o nosso projeto a fim de criar a ideia de um novo caminho turístico para o bairro da Barra em Balneário Camboriú.

Mesmo que tenhamos mantido grande parte de nossas ideias primárias percebemos que já existe estudos que demonstram – não de forma explícita – as potencialidades turísticas do local o qual estudaremos, bairro da Barra em Balneário Camboriú. Portanto optamos por alterar minimamente a problemática preliminar de nosso

projeto de pesquisa principal, passando este a buscar entender como o turismo pode se dar no local e como a sociedade em questão pode ou não aceitar (ou não) e não mais pretendemos buscar se o potencial de integração do turismo na Barra de fato existe. Em última análise, pela carência de literaturas que englobam o turismo e a pesca concomitantemente, acreditamos que nosso projeto será de grande utilidade para a comunidade estudada. Ele tenciona servir de precursor de ações no bairro da Barra para que este deixe de ser desvalorizado pelos visitantes de outras regiões ou, até mesmo, outras cidades próximas.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, F.; ULTRAMARI, C. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: Ibpex, 2009.

EPAGRI. **Legados Caminhos Verde Mar 2016**: hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural. Florianópolis: Epagri, 2016.

REBELO, J. A. **Sem história não dá; e assim se fez Camboriú**. Balneário Camboriú: Ed. do autor, 1997.